

**IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E
VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2021

COM RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais)

Índice

Relatório da Administração	1
Relatório dos Auditores Independentes.....	2
Demonstrações Financeiras Auditadas	
Balanço Patrimonial	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	8
Demonstração do Resultado Abrangente.....	9
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	10
Notas Explicativas às Demonstrações financeiras	11

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM 31 de dezembro de 2021

Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e responsabilidades estatutárias, as demonstrações financeiras da Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. do semestre findo em 31 de dezembro de 2021, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

A Ideal, em resumo, apresentou um lucro de R\$ 8,048 milhões, correspondente a R\$ 0,80 por ação. Sendo o total de ativos de R\$ 73,995 milhões e patrimônio líquido de R\$ 46,547 milhões.

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício nº 1012 de 17 de janeiro de 2019 do Banco Central do Brasil, confirmamos a adequação das operações realizadas durante esse semestre com os objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios, “Plano”, aprovado por aquela autarquia em meados de 2018, que pode ser evidenciada conforme abaixo:

1. Lucratividade e medidas de liquidez na Ideal, que superam qualquer um dos cenários apresentados no plano de negócios em questão no período correspondente.

Indicador	31/12/2021 (Realizado)	R\$ Mil		
		Cenário Pessimista (31º ao 36º mês do PN)	Cenário Base (31º ao 36º mês do PN)	Cenário Otimista (31º ao 36º mês do PN)
Lucro líquido do semestre	8.048	5.531	7.505	9.387
Patrimônio Líquido	46.547	22.050	28.751	34.799
Caixa mais Garantias Depositadas na B3	55.220	17.853	23.794	28.960

2. Materialização do modelo operacional proposto ao Banco Central do Brasil que, em resumo, pode ser descrito como o de intermediação de valores mobiliários negociados na Bolsa para clientes institucionais.
3. A Ideal implementou infraestrutura tecnológica, governança, processos e estrutura de pessoas, em linha com o descrito no Plano, e foi objeto de vistoria pré-operacional pelo próprio Banco Central do Brasil (através do Departamento de Supervisão de Cooperativas e de Instituições Não Bancárias) e da BSM, órgão autorregulador do mercado.

A governança da Corretora conta, ainda, com aferição externa oferecida por auditorias independentes (também em consonância com o Plano) que atestam, além das demonstrações financeiras a seguir, a adequação da estrutura corporativa adotada.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2022.

A Diretoria.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** (“Corretora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2022.

CONFIANCE AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-SP Nº 2SP022750/O-8



José Júlio de Sousa Pereira
Contador
CRC-SP Nº 1SP094178/O-3

IDEAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S/A.

CNPJ(MF) 31.749.596/0001-50

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Valores em R\$ 1.000

A T I V O	NE	31/12/21	31/12/20
CIRCULANTE		69.440	52.983
DISPONIBILIDADES	4	383	22
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		67.816	52.652
Aplicação interfinanceira de Liquidez	4 e 5	36.436	32.798
Títulos e valores mobiliários	6	15.789	4.509
Negociação e intermediação de valores	7	15.591	15.345
OUTROS ATIVOS		1.241	309
Outros créditos - Diversos		82	14
Despesas antecipadas		1.159	295
NÃO CIRCULANTE		4.555	1.189
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		2.612	-
Títulos e valores mobiliários	6	2.612	-
OUTROS ATIVOS		315	247
Outros créditos - Diversos	8	315	247
IMOBILIZADO DE USO	9.a	1.219	908
Outras imobilizações de uso		1.745	1.215
(Depreciações acumuladas)		(526)	(307)
INTANGÍVEL	9.b	409	34
Ativos Intangíveis		455	49
(Amortização acumulada)		(46)	(15)
TOTAL DO ATIVO		73.995	54.172

IDEAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S/A.

CNPJ(MF) 31.749.596/0001-50

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Valores em R\$ 1.000

P A S S I V O	NE	31/12/21	31/12/20
CIRCULANTE		27.448	24.472
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		15.131	14.695
Depósitos		217	-
Negociação e intermediação de valores	7	14.914	14.695
OUTROS PASSIVOS	10	12.317	9.777
Fiscais e previdenciárias		10.135	7.711
Diversas		2.182	2.066
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		46.547	29.700
Capital:		28.900	15.130
De Domiciliados no país	11.1	28.900	15.130
Reservas de lucros	11.1 e 11.2	17.647	14.570
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		73.995	54.172

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDEAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S/A.

CNPJ(MF) 31.749.596/0001-50

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores em R\$ 1.000

	NE	2º-SEM-21	2021	2020
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.564	2.040	646
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.564	2.040	646
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.564	2.040	646
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		14.524	30.150	26.305
Receitas de prestação de serviços		33.742	65.456	59.509
Despesas de pessoal		(6.520)	(12.389)	(8.187)
Outras despesas administrativas		(9.308)	(16.327)	(19.875)
Despesas tributárias		(3.453)	(6.653)	(6.010)
Provisão (Reversão) de provisões operacionais		-	-	868
Outras receitas operacionais		63	63	-
RESULTADO OPERACIONAL		16.088	32.190	26.951
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	(12)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		16.088	32.178	26.951
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(6.540)	(12.331)	(9.646)
Provisão para imposto de renda		(3.611)	(7.214)	(6.011)
Provisão para contribuição Social		(2.929)	(5.117)	(3.635)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		(1.500)	(3.000)	(2.735)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		8.048	16.847	14.570
Nº de ações		10.000.000	10.000.000	10.000.000
Lucro por ação.....R\$		0,80	1,68	1,46

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDEAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S/A.

CNPJ(MF) 31.749.596/0001-50

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores em R\$ 1.000

	2º-SEM-21	2021	2020
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	8.048	16.847	14.570
RESULTADO ABRANGENTE	12	-	-
Ajustes que serão transferidos para resultados:			
Ajuste TVM	12	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	8.060	16.847	14.570

A DIRETORIA**REINALDO DANTAS**

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A.

CNPJ(MF) 31.749.596/0001-50

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores em R\$ 1.000

Semestre de 01/07/21 a 31/12/21						
	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/07/21	28.900	-	800	(12)	8.799	38.487
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	12	-	12
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	8.048	8.048
Destinações:	-	842	16.005	-	(16.847)	-
Reserva Legal/Estatutária	-	842	-	-	(842)	-
Reserva especial de lucros	-	-	16.005	-	(16.005)	-
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 31/12/21	28.900	842	16.805	-	-	46.547
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	842	16.005	12	(8.799)	8.060
Exercício de 01/01/21 a 31/12/21						
	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/21	15.130	728	13.842	-	-	29.700
Aumento de capital	13.770	(728)	(13.042)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	16.847	16.847
Destinações:	-	842	16.005	-	(16.847)	-
Reserva Legal/Estatutária	-	842	-	-	(842)	-
Reserva especial de lucros	-	-	16.005	-	(16.005)	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/21	28.900	842	16.805	-	-	46.547
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	13.770	114	2.963	-	-	16.847
Exercício de 01/01/20 a 31/12/20						
	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/20	10.000	257	4.873	-	-	15.130
Aumento de capital	5.130	(257)	(4.873)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	14.570	14.570
Destinações:	-	728	13.842	-	(14.570)	-
Reserva Legal/Estatutária	-	728	-	-	(728)	-
Absorção de prejuízos com reservas	-	-	13.842	-	(13.842)	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/20	15.130	728	13.842	-	-	29.700
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	5.130	471	8.969	-	-	14.570

A DIRETORIA**REINALDO DANTAS**

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDEAL CORRETORA DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS S/A.

CNPJ(MF) 31.749.596/0001-50

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

Semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores em R\$ 1.000

	2º-SEM-21	31/12/21	31/12/20
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	8.048	16.847	14.570
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	150	254	170
Provisão (reversão) de provisões para passivos contingentes	-	-	(868)
Provisão de impostos no resultado	6.540	12.331	9.646
	14.738	29.432	23.518
Varição de Ativos e Obrigações			
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(2.152)	(24.434)	(4.007)
(Aumento) redução de outros ativos	-	-	(105)
(Aumento) redução de outros ativos	(348)	(936)	-
(Aumento) redução em instrumentos financeiros ativos	(1.062)	(14.138)	(11.072)
(Aumento) redução de outros valores e bens	-	-	(144)
Aumento (redução) em instrumentos financeiros passivos	1.513	436	-
Aumento (redução) em outros passivos	(14)	426	12.784
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.241)	(10.222)	(5.470)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	12.586	4.998	19.511
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienações de:			
Imobilizado de uso	-	12	-
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(532)	(605)	(254)
Inversões líquidas no intangível	(406)	(406)	(5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(938)	(999)	(259)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	11.648	3.999	19.252
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	25.171	32.820	13.568
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	36.819	36.819	32.820

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS

Contador CRC 1SP 110330/O-6

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Corretora), inscrita no CNPJ/ME nº 31.749.596/0001-50 em 11 de outubro de 2018, tem como objeto social:

- a) Operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores;
- b) Subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda;
- c) Intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado;
- d) Comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros, observada regulamentação baixada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN) nas suas respectivas áreas de competência;
- e) Encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários;
- f) Incumbir-se da subscrição, da transferência e da autenticação de endossos, de desdobramento de cautelas, de recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários;
- g) Exercer funções de agente fiduciário;
- h) Instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimentos.
- i) Constituir sociedade de investimento – capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários;
- j) Exercer as funções de agente emissor de certificados e manter serviços de ações escriturais;
- k) Emitir certificados de depósito de ações;
- l) Realizar operações de conta margem, conforme regulamentação da CVM;
- m) Realizar operações compromissadas;
- n) Realizar operações de compra e venda de metais preciosos, no mercado físico, por conta própria e de terceiros, nos termos da regulamentação baixada pelo BACEN;
- o) Operar em bolsas de mercadorias e de futuros por conta própria e de terceiros;
- p) Prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica, em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais;
- q) Exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo BACEN e CVM.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BCB), apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Corretora conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios.

Estas informações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Corretora em 16 de fevereiro de 2022.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

b) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas das demonstrações financeiras.

d) Instrumentos financeiros

Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação
- Títulos disponíveis para venda;
- Títulos mantidos até o vencimento.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações com opções, contabilizados de acordo com o seguinte critério:

Operações com opções – os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados a valor de mercado no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício.

Negociação e intermediação de valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

e) Imobilizado de Uso e Intangível

O imobilizado de uso e o intangível são avaliados pelo custo e as depreciações e amortizações são computadas pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 9.

f) Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O encargo do imposto de renda é calculado sob o regime de lucro real, à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro que exceder R\$240 no ano.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

A contribuição social sobre o lucro conforme a Lei nº 14.183/2021, é calculada à alíquota de:

- a) 20% do período de 01/07/2021 até 31/12/2021
- b) 15% do período de 01/01/2021 até 30/06/2021
- c) 15% a partir de 01/01/2022

g) Receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro rata dia” para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos Consultores Jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalente de caixa		
Depósitos bancários	383	22
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (NE 5)	36.436	32.798
	36.819	32.820

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações no mercado aberto		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	36.436	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	32.798
	36.436	32.798

6. Títulos e valores mobiliários

a) Composição da carteira:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante		
Vinculados à prestação de garantias		
Fundo de Investimento Liq. Câmara BM&FBOVESPA	15.789	4.509
	15.789	4.509
Ativo não circulante		
Vinculados à prestação de garantias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.612	-
	2.612	-
	18.401	4.509

As cotas de fundos de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota, no último dia útil do semestre, e estão custodiadas na Administradora do Fundo.

Quanto aos critérios de marcação a mercado, para os títulos públicos federais, a ANBIMA -Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, disponibiliza diariamente em seu site a média de

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

b) Classificação da carteira por categorias e prazos

Os títulos e valores mobiliários estão classificados conforme segue:

		31/12/2021	
		Valor de	Valor de
		Mercado	de
			Custo
		Vencimento	
Títulos disponíveis para venda:			
		Sem	
Fundo de Investimento Liq. Câmara BM&FBOVESPA	vencimento	15.789	15.789
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	01/09/2025	2.612	2.612
Total		18.401	18.401

		31/12/2020	
		Valor de	Valor de
		Mercado	Custo
		Vencimento	
Títulos para negociação:			
		Sem	
Fundo de Investimento Liq. Câmara BM&FBOVESPA	vencimento	4.509	4.509
Total		4.509	4.509

c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

7. Negociação e intermediação de valores

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Circulante		
Negociação e intermediação de valores		
Caixa de registro de liquidação	12.451	13.888
Devedores conta de liquidação pendentes	3.065	436
Operações com ativos financeiros e mercadorias	-	1.021
Bolsas – depósito em garantia	75	-
	15.591	15.345

	31/12/2021	31/12/2020
Passivo Circulante		
Negociação e intermediação de valores		
Credores conta de liquidação pendentes	13.302	14.695
Operações com mercado e ativos financeiros	1.612	-
	14.914	14.695

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

8. Outros créditos – Diversos

	31/12/2021	31/12/2020
Diversos – Longo Prazo		
Devedores por depósito em garantia – Aluguel	315	247
	315	247

9. Imobilizado de uso e Intangível

a) Imobilizado

	31/12/2021			31/12/2020	
	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Instalações	10	286	(86)	200	230
Móveis e equipamentos de uso	10	227	(66)	161	195
Sistema de comunicação	10	13	(3)	10	11
Sistema de processamento de dados	20	1.208	(367)	841	463
Sistema de segurança	10	11	(4)	7	9
Total		1.745	(526)	1.219	908

b) Intangível

	31/12/2021			31/12/2020	
	Taxa de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Softwares	20	455	(46)	409	34
Total		455	(46)	409	34

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

10. Outras obrigações

	31/12/2021	31/12/2020
Fiscais e previdenciárias	10.135	7.711
Impostos e contribuições sobre lucro a pagar	8.570	6.461
Impostos e contribuições a recolher de serviços de terceiros	34	24
Impostos e contribuições a recolher de sobre salários	1.027	759
Impostos e contribuições a recolher outros	504	467
Diversas	2.182	2.066
Despesas de pessoal	558	390
Outras despesas administrativas	1.362	1.419
Outros pagamentos	262	257
Total de outros passivos	12.317	9.777

11. Patrimônio líquido

11.1 Capital social

O capital social é de R\$ 28.900 (R\$ 15.130 em 31 de dezembro de 2020), dividido em 10.000.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 5.000.000 ações ordinárias e 5.000.000 ações preferenciais totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no País.

Em 31 de março de 2021 foi deliberado pelos acionistas o aumento de capital social de R\$ 15.130 para R\$ 28.900, no montante de R\$ 13.770 mantendo a mesma quantidade de ações, mediante a incorporação de parte das reservas apresentadas no balanço de 31 de dezembro de 2020, sendo R\$ 728 de reserva legal e R\$ 13.042 de reserva especial de lucros. Este processo foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 21 de julho de 2021.

Em março de 2020 foi deliberado pelos acionistas e aprovado pelo Banco Central do Brasil o aumento de capital social no valor de R\$ 5.130, no qual o capital passou de R\$ 10.000 para R\$ 15.130, mantendo-se a quantidade de ações.

11.2 Destinações

O estatuto determina que do lucro líquido apurado em cada balanço, após a compensação de prejuízos acumulados de exercícios anteriores se houver, serão destinados:

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

- 5% para a constituição de fundo de reserva legal, até que esse alcance 20% do capital social;
- 5% no mínimo para dividendos e/ou remuneração sobre o capital aos acionistas, observadas as disposições legais aplicáveis;
- O saldo, se houver, terá aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria.

11.3 Juros sobre capital próprio

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9 da Lei nº 9.249/95.

12. Gerenciamento de riscos

A estrutura integrada de gerenciamento de riscos e capital da Ideal é compatível com o modelo de negócio da Corretora, a natureza de suas operações e a complexidade dos seus produtos e serviços e, por fim, com as atividades e processos da Corretora. Ademais, a estrutura supracitada é constantemente reavaliada visando contemplar eventuais mudanças/melhorias nas melhores práticas de gestão de risco e/ou novos produtos ofertados pela Corretora.

A Ideal mantém governança alinhada às exigências dos órgãos reguladores, às melhores práticas e à sua cultura organizacional, sempre se norteando por padrões éticos rigorosos. Tal governança é orientada por metodologia desenvolvida pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, que visa ajudar as empresas a avaliar e aperfeiçoar seus sistemas de controles internos, tendo sido adotada por milhares de organizações para melhor disciplinar suas atividades.

A estrutura de controles internos da Ideal tem como objetivo a identificação dos principais riscos decorrentes de fatores internos e externos à Corretora, sua avaliação, monitoramento e mitigação de forma eficiente e eficaz.

Mais especificamente, a corretora conta com profissionais certificados pela B3 e com sólida experiência de mercado e mantém políticas, processos, sistemas dedicados ao controle e à gestão de riscos e capital. Essa gestão insere-se em governança e processos de tomada de decisão cristalizados através de estrutura organizacionais formais, que incluem hierarquia de comitês dedicados a tópicos de riscos e capital.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

a) Risco de crédito

A Sociedade restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação a contas a receber, a Sociedade restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua. Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais.

b) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Sociedade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Sociedade não possui operações proprietárias com derivativos para proteção na variação de taxa de juros, dado que a exposição dessa natureza é imaterial.

c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Sociedade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Sociedade monitora permanentemente os níveis de liquidez de acordo com suas políticas internas e, além disso, mantém ferramentas de liquidez imediata complementares para utilização, se necessário.

13. Gerenciamento da Gestão de Capital

A abordagem de gerenciamento de capital da Corretora é orientada por suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta a regulamentação aplicável, o ambiente econômico e de negócios em que opera e a complexidade e natureza das operações da Corretora, ou seja, de intermediação de ativos, sem operações em carteira proprietária.

Por meio de sua estrutura de processos e governança interna, a Corretora mantém disciplina sobre suas decisões de investimento e alocação de capital, visando a garantir que os retornos sobre o investimento sejam adequados, tendo em conta os custos de capital.

Alinhado à Resolução 4.557 do BACEN, o gerenciamento de capital da Ideal consiste em processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta;

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

A estrutura de gerenciamento de capital da Corretora foi desenvolvida para:

- Assegurar que os documentos corporativos e estratégias para o gerenciamento de capital sejam claramente documentados e estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o Patrimônio de Referência (PR), o Nível I e o capital principal compatíveis com os riscos incorridos pela Corretora;
- Manter sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento de capital;
- Ser compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da exposição a risco;
- Garantir o encaminhamento de estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital, para aprovação e revisão anual da diretoria, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico e com as condições de mercado;
- Gerar relatórios gerenciais tempestivos para a diretoria e comitês internos, que apontem eventuais deficiências da estrutura de gerenciamento de capital, ações para corrigi-las, e adequação dos níveis do PR, do Nível I e do capital principal aos riscos incorridos;
- Definir claramente a governança e responsabilidades do processo de gerenciamento de capital e divulgar decisões e políticas relacionadas a esse processo para as áreas impactadas.

Conforme determinado pelo Banco Central do Brasil, as instituições financeiras estão obrigadas a manter uma relação mínima de 8,0% entre Patrimônio de Referência (PR) e os ativos ponderados pelo risco de suas atividades (RWA).

O índice da Corretora, calculado em 31 de dezembro de 2021 foi de 50,41% e para 31 de dezembro de 2020 foi de 32,54%, estando, assim, seu Patrimônio de Referência acima do requerimento exigido.

Vale ressaltar que cópia de ambos os relatórios anuais de estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de risco e Política Integrada de Gerenciamento de Risco da Corretora encontram-se disponíveis para consulta pública no sítio da instituição.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

14. Análise de Sensibilidade

A Corretora não opera, em conta proprietária, nos mercados de ações, nem de derivativos. Consequentemente, as posições proprietárias mantidas pela Corretora resultam, primordialmente, dos investimentos de seu capital em instrumentos de renda fixa e, eventualmente, de posições que venham a ser alocadas temporariamente em conta erro, sendo que é prática liquidar operações em conta erro o quanto antes. A estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado da Corretora insere-se, portanto, num contexto de baixa complexidade de produtos e de exposição tipicamente imaterial, em linha com o modelo de negócio adotado, centrado no atendimento ao cliente.

O Risco de Contraparte que a Corretora está sujeita deve ser entendido à luz da natureza de suas operações. Nesse sentido, toda operação intermediada pela Corretora pode ser entendida como uma operação colateralizada, seja através da alocação de garantias pela Contraparte junto à bolsa, seja através da prerrogativa de a Corretora poder recorrer ao objeto da operação em caso de compra de ativo à vista não honrada, seja, em último caso, através dos recursos financeiros provenientes de uma operação de venda. Portanto, pode-se compreender o Risco de Contraparte a que a Corretora está exposta, em sua atividade de intermediação de títulos e valores imobiliários, como residual.

Quando se trata do Risco de Liquidez, além das necessidades básicas para a manutenção da empresa (e.g., pagamento de funcionários e fornecedores, contingências, etc.), a Corretora fica sujeita a obrigações de liquidação perante a B3 de clientes que optem por liquidar junto a Ideal. Este Risco de Liquidez decorre da existência de uma diferença temporal entre o ressarcimento dos valores devidos pelos clientes e as janelas de liquidação que a Corretora deve cumprir compulsoriamente perante a bolsa. Com o objetivo de contingenciar e reestabelecer a liquidez em eventos de estresse, a Corretora:

- a) Adota como métrica de liquidez os Ativos Financeiros Desvinculados (AFD), cujo cálculo é detalhado no Manual de Acesso da B3;
- b) Como Membro de Compensação perante a B3, deve manter AFD mínimo da “Faixa 3” de risco, detalhado no Manual de Acesso da B3. A Corretora terminou o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com AFD de 4,09 vezes o AFD mínimo exigido;
- c) Dispõe, como medida adicional de contingência de liquidez, uma linha de crédito disponível em banco com valor de pelo uma vez o AFD mínimo estipulado pela B3 na respectiva faixa de risco. A Corretora terminou o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 com linha de crédito contratada de 1,1 vez o AFD mínimo requerido.

As aplicações financeiras próprias são realizadas em bancos de grande porte com em ativos de renda fixa, lastreados em títulos públicos federais com baixo risco.

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Do semestre findo em 31 de dezembro de 2021 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

Os Títulos e Valores Mobiliários são compostos por aplicação em garantia no Fundo de Investimento Liquidação da Câmara BM&FBOVESPA, inerentes ao desempenho da sua atividade como Corretora de Valores perante a B3. O aludido fundo é composto preponderantemente por Títulos Públicos Federais (97,21% do Patrimônio do Fundo conforme informações divulgadas pela CVM em 31 de dezembro de 2021) e apresentou uma rentabilidade líquida absoluta de 2,38% em 2020 e 4,67% em 2021.

Os valores registrados no Ativo e no Passivo a título de Negociação e Intermediação de Valores são referentes as liquidações de clientes nas operações da B3.

Em conformidade com a Circular nº 3.959 e Resolução 4.720, do Banco Central do Brasil, a Corretora utiliza, para fins de sensibilidade dos valores contábeis, a metodologia de *Expected Shortfall* (10), onde basicamente se obtém a média das 10% piores variações percentuais mensais nos últimos 12 meses da Corretora.

15. Outros eventos

Efeito do Coronavírus nas demonstrações financeiras – A Administração da Corretora tem acompanhado atentamente os impactos provenientes da pandemia ocasionada pelo Covid-19 na economia mundial, e em especial, no mercado brasileiro. Dentro deste contexto, considerando os riscos e incertezas aos quais a Corretora está exposta, a Administração avaliou os possíveis eventos econômicos que pudessem impactar a Corretora, e todavia, nas circunstâncias, não foram observados eventuais impactos nas suas operações.

A DIRETORIA

REINALDO DANTAS
Contador CRC-1SP110330/O-6
